

A perspectiva dos acadêmicos de Educação Física sobre as abordagens metodológicas de ensino-aprendizagem e treinamento no futsal

La perspectiva de los estudiantes de Educación Física sobre los abordajes metodológicos de enseñanza-aprendizaje y entrenamiento en el futsal

*Autora, Acadêmica
**Orientador e Co-autor
UFC (Universidade Federal do Ceará)
IEFES (Instituto de Educação Física e Esportes)
NEPEC (Núcleo de Estudos em Esportes)

Ana Carla Abreu de Oliveira*
Prof. Ms. Otávio Nogueira Balzano**
otaviobalzano@yahoo.com.br
(Brasil)

Resumo

O Futsal é um dos esportes coletivos mais praticados no Brasil, tanto em clubes como em escolas. Muitas são as abordagens metodológicas, utilizadas por professores e técnicos, no processo de ensino-aprendizagem e treinamento deste esporte. O presente estudo pretendeu verificar o conhecimento dos alunos da disciplina de esportes coletivos II (futsal/futebol), do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará, sobre as abordagens metodológicas para o ensino do futsal sobre diversos contextos. A pesquisa foi realizada após o término do conteúdo futsal na disciplina. Para a realização do estudo foi empregado um questionário com doze perguntas fechadas. Para descrição dos resultados foi utilizado o programa *SPSS 15.0 for Windows 14 – day evolution version*. Através dos resultados percebi que a abordagem centrada nos jogos condicionados teve um destaque significativo na pesquisa, seguida pela abordagem tecnicista. A tendência das respostas estarem direcionada para a abordagem do jogo condicionado pode ser devido, a influência do professor da disciplina, pois este é adepto desta metodologia. A respeito das respostas na abordagem tecnicista, pode ser pela forte influência na formação escolar dos alunos.

Unitermos: Educação Física. Abordagens metodológicas. Futsal.

Abstract

The Futsal is one of the most played team sports in Brazil, both in clubs and in schools. Many are the methodological approaches used by teachers and technicians in the teaching - learning and training of this sport. The present study aimed to evaluate the knowledge of students of II team sports (soccer / football), the Institute of Physical Education and Sports, Federal University of Ceara, on the methodological approaches to the teaching of soccer on a variety of contexts. The survey was conducted after the completion of the course content in futsal. For the study a questionnaire was used with twelve closed questions. For a description of the results was performed using the SPSS 15.0 for Windows 14 - day evaluation version. With the results I realized that the approach in the games had conditioned a significant emphasis on research, followed by the technical approach. The tendency of the responses were directed to approach the game conditioning may be due to influence of the teacher's discipline, because this is a fan of this methodology. Regarding the answers in the technical approach, can be strongly influenced by the formation of pupils.

Keywords: Physical Education. Methodological approaches. Futsal.

1. Introdução

O Futsal é um esporte predominantemente aberto, onde as capacidades técnicas e táticas implicam na necessidade de sua utilização constante, nas diferentes ações do jogo (SAAD, 2002). Ao longo dos últimos dez anos a prática do futsal vem atraindo cada vez mais adeptos, desde as crianças até adolescentes que pretendem se especializar (VOSER, 2001). Para Graça (1995) o método de ensino adequado é o caminho mais rápido e fácil para se atingir os objetivos e metas essenciais de qualquer modalidade desportiva. O futsal é transmitido por profissionais que utilizam várias abordagens metodológicas de ensino, para alcançar suas metas (BALZANO, 2011). O professor que transmite esse conhecimento aos alunos deve escolher abordagens metodológicas que melhor se adaptem ao seu público alvo. Pois conforme Souto (2000) os alunos/jogadores na sua formação, quando ensinados e treinados por metodologias muito próximas do jogo dos adultos, podem se especializar precocemente no esporte, levando para vida futura diversos prejuízos na sua formação física - psíquica e social. Fonseca (2007) descreve que o Futsal, quando bem orientado, pode

assumir um importante papel no processo educacional de crianças e jovens, gerando benefícios que podem ser percebidos já nas primeiras fases da vida. Desta forma é importante verificar a concepção dos futuros professores de Educação Física, a respeito das abordagens metodológicas de ensino do futsal.

2. Abordagens metodológicas de ensino-aprendizagem e treinamento do futsal

Para Tenroller (2004), método é o caminho que o professor se utiliza para atingir seus objetivos. Desta forma, torna-se importante ao propor metodologias de ensino nas diferentes modalidades esportivas, que o professor estruture o desenvolvimento do conhecimento, a partir dos processos cognitivos e do nível de rendimento técnico-tático das crianças (GRECO e BENDA, 1998). As abordagens metodológicas mais trabalhadas no ensino dos esportes coletivos pelos profissionais de Educação Física hoje, são as tradicionais centradas no método parcial, ensinadas através dos exercícios analíticos e do jogo formal, numa visão tecnicista do esporte. Numa outra perspectiva de ensino, estão as abordagens com concepção construtivista, ensinadas através do método global. Nesta linha destacam-se as abordagens do jogo recreativo, do jogo condicionado, do jogo situacional entre outras. Quando falamos em método parcial, analítico, exercício por partes, atividades centradas na técnica, geralmente estamos considerando o princípio analítico – sintético (tradicional). Reis (1994, p. 9), define como "[...] aquele em que o professor parte dos fundamentos, como partes isoladas, e somente após o domínio de cada um dos fundamentos o jogo propriamente dito é desenvolvido". Na mesma linha, Dietrich, Durrwachter e Schaller (1984, p.17), descrevem que "os representantes desse método partem do princípio que a divisão corrente do jogo em 'técnica', 'tática' e 'treino' deve também determinar a metodologia". Essa abordagem pode ser considerada como "exata", por sua preocupação demasiada com os detalhes de cada fundamento. Greco (1998, p. 41), explica que, nessa abordagem o aluno conhece, em primeiro lugar, os componentes técnicos do jogo através da repetição de exercícios de cada fundamento técnico, os quais são logo acoplados a série de exercícios, cada vez mais complexos e mais difíceis; à medida que a ajuda e a facilitação diminuem, gradativamente aumenta a complexidade e a dificuldade das ações. Em síntese, uma aula orientada pelo método parcial caracterizar-se-ia: pelo ensino de uma habilidade ou fundamento técnico por etapas até a sua automatização e, por fim, a sua aplicabilidade no jogo em si (FONSECA, 2007). Ao falarmos de método global, nos referimos ao princípio metodológico global-funcional. Neste, criam-se "[...] cursos de jogos, que partem da simplificação de jogos esportivos de acordo com a idade, e através de um aumento de dificuldades na formação de jogos até o jogo final (DIETRICH, DURRWACHTER e SCHALLER, 1984, p. 13)". A série de jogos (recreativos, grandes jogos, pré-desportivos...), portanto, representa a medida metodológica principal. Esse método (global) tem se mostrado mais consistente quando comparado aos analíticos, pois atende o desejo de jogar dos alunos, conseqüentemente, estes ganham em motivação e o processo ensino-aprendizagem é facilitado (GRECO, 2001). No método global, alguns autores (REIS, 1994; GRECO, 1998; LÓPEZ, 2002), insistem na importância da figura, da forma, da configuração, da organização da experiência, que está sempre estruturada na ideia do todo indissociável. Nessa concepção, trata-se de perceber os estímulos, não como a soma das partes, mas como um conjunto organizado. O ponto de partida é a equipe, que aprende a jogar através do deixar jogar. O método global parte da totalidade do movimento e caracteriza-se pelo aprender jogando. Na

mesma linha, estão os jogos adaptados (dimensão tática). Nesta abordagem, segundo Garganta (1998), as combinações de jogo estão contidas na tática por intermédio dos jogos condicionados, voltados para o todo, nos quais as relações das partes são fundamentais para a compreensão do jogo, facilitando o processo de aprendizagem da técnica. O jogo é decomposto em unidades funcionais sistemáticas de complexidade crescente, nas quais os princípios do jogo regulam a aprendizagem. Neste contexto, Graça (1998), ressalta que o jogo é adaptado a formas simplificadas do jogo formal, para então, serem trabalhados de formas parceladas, procurando preservar a especificidade do jogo, utilizando-se das situações problemas. O jogo deve manter as características estruturais e funcionais, preservando a autenticidade do desporto. O jogo condicionado é importante porque essa abordagem permite ao aluno a criatividade que é a verdadeira arte num jogo. Na perspectiva construtivista também surgiu à iniciação do esporte através das atividades lúdicas, segundo Voser (2001) essa abordagem é a mais popular adotada na iniciação do Futsal. Muitos estudiosos a defendem em suas teorias, a adoção dessa abordagem faz-se presente em todas as realidades e níveis do Futsal. É possível que os elementos técnicos ou táticos, abordados de uma maneira lúdica, ou seja, recreativa, propiciem ao docente um melhor aprendizado do desporto. Já no alto nível, antes de jogos ou competições importantes é muito valorizado para diminuir a ansiedade dos atletas. Existem muitas maneiras de ensinar o futsal, o importante é que o professor atinja seus objetivos conciliando com a satisfação dos seus alunos.

3. Aspectos metodológicos

A pesquisa é de corte transversal do tipo descritiva. O estudo foi realizado com oitenta e nove alunos do 3º semestre que estavam cursando a disciplina de Esportes Coletivos II (futsal e futebol) em 2011/1. Todos pertencentes ao curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará. Os alunos responderam a um questionário fechado com doze questões, sobre a utilização das abordagens de ensino no futsal em diversos contextos. O questionário foi aplicado, após o término das aulas que abordaram estes conteúdos na disciplina, no período de 24 a 27 de maio de 2011. Cada aluno só poderia marcar uma alternativa para cada pergunta. Para descrição dos resultados foi utilizado o programa *SPSS 15.0 for Windows 14 – day evolution version*.

4. Descrição e discussão dos resultados

Quadro 1. No aspecto da sua Motivação nas aulas de futsal, qual abordagem contribui mais com este aspecto

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	4	4,5	4,5	4,5
	Abordagem centrada no jogo formal	14	15,7	15,7	20,2
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	40	44,9	44,9	65,2
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	31	34,8	34,8	34,8
	Total	89	100,0	100,0	100,0

No quadro 1 a abordagem centrada nos jogos condicionados tiveram a maior percentagem, para realizar atividades práticas com maior motivação. Segundo Murray (1983), os teóricos têm diferentes concepções sobre a motivação, mas todos concordam que se trata de um fator interno que tem início, dirige e integra o comportamento do ser humano. Conforme (Dorín 1978 apud Leães 2003), a motivação é um dos fatores que influenciam no processo de ensino – aprendizagem. A competição é instrumento imprescindível na motivação do atleta/aluno, e os jogos condicionados encaixam-se perfeitamente neste aspecto motivacional. Os ambientes competitivos e o prazer de jogar do atleta/aluno estimulam o processo. Para o desportista desempenhar seu papel satisfatório durante a partida é importante que o ambiente de trabalho seja motivador. (CARRAVETTA, 2006) Sempre que as aulas práticas eram através de jogos condicionados, verificou-se um alto grau de motivação entre os alunos participantes e os dos colegas que ficavam esperando seu momento de jogar. Muitas eram as perguntas a respeito jogo e o interesse na atividade.

Quadro 2. No aspecto da sua Participação nas aulas de futsal, qual abordagem contribui mais com este quesito

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	3	3,4	3,4	3,4
	Abordagem centrada no jogo formal	22	24,7	24,7	28,1
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	38	42,7	42,7	70,8
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	26	29,2	29,2	29,2
	Total	89	100,0	100,0	100,0

No quadro 2 a abordagem dos jogos condicionados também foi a alternativa de maior procura pelos alunos. Segundo (Michels 1981 apud Leães 2003), os jogos condicionados aumentam a participação do

jogador/aluno, em função da proximidade da jogada, contribuindo para o desenvolvimento técnico-tático. Esta abordagem permite que o jogador/aluno tenha um maior contato com a bola, e execute mais os objetivos pré-estabelecidos em um período de tempo menor e com uma visão global do jogo (LOPES, 2009). Aumentando a participação do jogador, conseqüentemente acontece uma evolução técnico-tática. Desta maneira o aluno/atleta se faz importante para equipe, pois se torna peça integrante do todo (BALZANO, 2011). Durante as aulas práticas a assiduidade dos discentes foi muito grande, percebi que muitas vezes não participavam das aulas teóricas, mas estavam presentes nas aulas práticas.

Quadro 3. No aspecto Socialização: você com os colegas nas aulas de futsal, qual abordagem contribui mais com este aspecto

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada no jogo formal	7	7,9	7,9	7,9
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	15	16,9	16,9	24,7
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	67	75,3	75,3	75,3
	Total	89	100,0	100,0	100,0

No quadro 3 a abordagem centrada nas atividades lúdicas teve a maior percentagem em relação as outras abordagens. Conforme Galatti e Paes (2006), deve-se levar em consideração a prática esportiva como um meio de socialização. O esporte é como um instrumento fundamental no auxílio ao processo de desenvolvimento integral das crianças, dos adolescentes e dos jovens; respeitando as experiências e expectativas individuais. Toda atividade que acrescente alguma coisa ao indivíduo lhe permitirá, além do enriquecimento pessoal, lhe proporcionará condições para reconhecimento de suas responsabilidades sociais. (REQUIXA apud MACHADO, 1997) A abordagem recreativa é importante, pois toda a brincadeira permite ao aluno a criatividade que é a verdadeira arte num jogo. Ao contrário do que muitas pessoas possam pensar, apesar de ser uma atividade lúdica, a atividade é extremamente séria, envolvendo o iniciante como um todo (VOSER, 2001). No aspecto socialização, notou-se nas aulas práticas quando das atividades lúdicas, principalmente envolvendo trabalho em grupos, uma cumplicidade entre os companheiros e um respeito e descontração entre os colegas.

Quadro 4. No aspecto da sua Aprendizagem do jogo de futsal, qual abordagem contribui mais com este quesito

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	20	22,5	22,5	22,5
	Abordagem centrada no jogo formal	20	22,5	22,5	44,9
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	45	50,6	50,6	95,5
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	4	4,5	4,5	98,9
	Total	89	100,0	100,0	100,0

No quadro 4 a abordagem centrada nos jogos condicionados foi a de maior escolha dos alunos. Para SAAD (2006), a metodologia utilizada, no processo de ensino-aprendizagem-treinamento, deve apresentar uma aproximação com a ideia e com o sentido/significado do jogo como um todo. O jogo condicionado estimula os jogadores/alunos a participar, pois se treina os gestos motores jogando, com pressão de um adversário, próximo da situação real que acontece dentro de uma partida. Essa prática integra os atletas/alunos com o que estão fazendo, levando-os a pensar, comprovar, trabalhar, ousar, lembrar, experimentar, criar e absorver. De acordo com Paoli (2000), os atletas/alunos-aprendizes experimentam, vivenciam situações de padrões táticos ofensivos e defensivos que os habilitem para aplicações durante o jogo. Verificou-se que a cada aula transcorrida, os alunos se interessavam e entendiam mais sobre o desporto. No que diz respeito às meninas e sua participação nas aulas, no primeiro momento corriam todas atrás da bola, no final da disciplina já estavam atacando de forma posicionada e defendendo atrás da linha da bola.

Quadro 5. No aspecto do seu Desenvolvimento Cognitivo para o jogo de futsal, qual abordagem contribui mais com este aspecto

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	11	12,4	12,4	12,4
	Abordagem centrada no jogo formal	15	16,9	16,9	29,2
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	55	61,8	61,8	91,0
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	7	7,9	7,9	7,9
	Nenhuma delas	1	1,1	1,1	1,1
	Total	89	100,0	100,0	100,0

No quadro 5 a abordagem centrada nos jogos condicionados também teve o maior número de escolha por parte dos pesquisados. Ao caracterizar o futsal como um jogo esportivo coletivo de

oposição/cooperação, jogado em um espaço comum com a participação simultânea de atacantes e defensores em relação à bola e de forte apelo à inteligência, verifica-se ser imprescindível que os atletas empreguem uma permanente atitude tática estratégica (fortemente vinculada aos processos cognitivos relacionados à percepção, análise e tomada de decisão). Assim pode-se dizer que no Futsal, como em todos os jogos esportivos coletivos, a essência do rendimento é fundamentalmente tática (GARGANTA, 1998, 2000; GRECO, 2003; TAVARES, 1993; TAVARES, GRECO & GARGANTA, 2006). Constatou-se que no decorrer das aulas práticas as ações intempestivas sobre a bola, deram lugar as ações mais pensadas, os alunos já não jogavam de forma aleatória e imprevisível, suas ações eram executadas com um objetivo posterior.

Quadro 6. No aspecto do seu Desenvolvimento dos Fundamentos Técnicos para o jogo de futsal, qual abordagem contribui mais com este quesito

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	65	73,0	73,0	73,0
	Abordagem centrada no jogo formal	6	6,7	6,7	79,8
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	15	16,9	16,9	96,6
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	3	3,4	3,4	3,4
	Total	89	100,0	100,0	100,0

No quadro 6 a abordagem centrada nos exercícios analíticos foi a preferida dos pesquisados. Este tipo de metodologia visto pelo lado técnico apresenta diversas vantagens, tendo como principal delas a rápida aquisição do gesto motor e do fundamento técnico. (TENROLLER, 2004). Por outro lado, um atleta que foi orientado de acordo com este método deverá encontrar sérias dificuldades quando for apresentado ao jogo de Futsal em si, visto que a método de ensino parcial foca o aprimoramento do lado técnico, deixando de lado as situações de jogo, bem como o jogo de futsal em si. Segundo Greco e Benda (1998) esta metodologia não se mostra adequada para iniciação esportiva quando utilizado na sua forma pura, pois apresenta limitações que comprometem o aprendizado dos iniciantes. Esta escolha pode ter acontecido, por ainda persistir a visão que a melhora da técnica é alcançada através de inúmeras repetições do gesto motor.

Quadro 7. No aspecto do seu Desenvolvimento Físico para o jogo de futsal, qual abordagem contribui mais com este aspecto

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	15	16,9	16,9	16,9
	Abordagem centrada no jogo formal	31	34,8	34,8	51,7
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	31	34,8	34,8	86,5
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	7	7,9	7,9	94,4
	Nenhuma delas	5	5,6	5,6	5,6
	Total	89	100,0	100,0	100,0

No quadro 7 a abordagem centrada no jogo formal e dos jogos condicionados tiveram uma percentagem igual. Considerando as exigências motoras, durante uma partida de futsal, os esforços intensos realizados por curto período de tempo e a alternância com períodos de baixa intensidade. Os diferentes tipos de deslocamento, com grandes acelerações, desacelerações, mudanças de direção, chutes, passes, fintas, desarmes, saltos, etc. proporcionam uma significativa adaptação neuromuscular, favorecendo a potência e a agilidade. Devido ao pequeno espaço de jogo, essas capacidades podem ser consideradas decisivas para o resultado de uma partida. (Alvarez et al., 2008; Medina et al., 2002). Desta forma, tais abordagens na perspectiva dos pesquisados, foram as que mais se destacaram no aspecto do condicionamento físico. Para Carravetta (2001), a aplicação do jogo condicionado influencia na resistência anaeróbica dos jogadores, fator determinante nos jogos de futsal. Os mesmos por serem de grande intensidade e movimentação estimulam várias valências físicas necessárias para o jogador de futsal. Pois durante as aulas práticas, pode-se perceber a grande participação dos alunos e muitas vezes ouviu-se relatos de estarem cansados no término das atividades.

Quadro 8. No aspecto do seu Desenvolvimento Tático para o jogo de futsal, qual abordagem contribui mais com este conhecimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	8	9,0	9,2	9,2
	Abordagem centrada no jogo formal	23	25,8	26,4	35,6
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	51	57,3	58,6	94,3
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	4	4,5	4,6	98,9
	Nenhuma delas	1	1,1	1,1	1,1
	Total	87	97,8	100,0	100,0
Missing	System	2	2,2		
Total		89	100,0		

No quadro 8 a abordagem centrada nos jogos condicionados também foi a mais procurada pelos alunos. Grosser (1988), Godik (1996) e Drubscky (2003) ressaltam que a tática de uma equipe se consolida e se melhora em exercícios que impõe a necessidade de criação de ações coletivas. Conforme Garganta (1995), a metodologia centrada em jogos condicionados, faz com que o aprendizado aconteça através do jogo para situações particulares. Como consequência para o autor, as técnicas surgem em função das táticas, de forma orientada e provocada, existe ênfase na inteligência tática com uma correta interpretação e aplicação dos princípios do jogo, favorecendo a viabilização da técnica e da criatividade nas ações do jogo. Nesta perspectiva a abordagem do jogo condicionado é na visão dos alunos, a que melhor expressou esta realidade. Foi visível a evolução do conhecimento tático dos alunos no transcorrer das aulas práticas e teóricas de futsal.

Quadro 9. No aspecto da Aprendizagem das Regras do futsal, qual abordagem contribui mais com o seu Conhecimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	6	6,7	6,9	6,9
	Abordagem centrada no jogo formal	54	60,7	62,1	69,0
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	23	25,8	26,4	95,4
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	4	4,5	4,6	4,6
	Total	87	97,8	100,0	100,0
Missing	System	2	2,2		
Total		89	100,0		

No quadro 9 a abordagem centrada no jogo formal teve a maior procura pelos discentes pesquisados. Este fato pode ter ocorrido quando no transcorrer das aulas práticas acontecia o jogo formal, o professor parava a atividade quando acontecia uma infração para explicar o sucedido. Também durante este tipo de aulas muitos foram os alunos que fizeram o papel de árbitros nos jogos. Pois segundo Drubsky (2003) o melhor aprendizado acontece através da vivência na realidade.

Quadro 10. Em relação, a sua Futura Atuação como Professor, qual abordagem você acha que pode lhe dar mais Segurança na sua Prática

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	7	7,9	8,0	8,0
	Abordagem centrada no jogo formal	9	10,1	10,3	18,4
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	49	55,1	56,3	74,7
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	22	24,7	25,3	25,3
	Total	87	97,8	100,0	100,0
Missing	System	2	2,2		
Total		89	100,0		

No quadro 10 a abordagem centrada nos jogos condicionados foi a mais procurada pelos alunos, para utilização na sua futura prática pedagógica. No futsal deve-se obedecer a uma sequência de aprendizagem, respeitando as características dos alunos em cada faixa etária, e trabalhando o esporte de forma organizada e sistematizada (PAES, 2001). Esta resposta pode ter acontecido por influência das aulas práticas e teóricas da disciplina de esportes coletivos II. Nesta disciplina, os alunos vivenciaram muito está abordagem, e no decorrer das aulas percebeu-se um crescimento no entendimento do jogo e na segurança para ensinar o futsal por parte dos alunos, principalmente nas provas práticas.

Quadro 11. Na aula prática de futsal, em qual abordagem metodológica você foi estimulado na Tomada de Decisão, Antecipação e Percepção das ações do jogo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	2	2,2	2,3	2,3
	Abordagem centrada no jogo formal	23	25,8	26,4	28,7
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	56	62,9	64,4	93,1
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	6	6,7	6,9	6,9
	Total	87	97,8	100,0	100,0
Missing	System	2	2,2		
Total		89	100,0		

No quadro 11 a abordagem centrada nos jogos condicionados também teve a maior percentagem. A tomada de decisão é a seleção da forma correta de agir, que o atleta encontra no momento que este é chamado para interferir no desporto (LEÃES, 2003). O futsal é um jogo esportivo coletivo de oposição/cooperação, jogado em um espaço comum com a participação simultânea de atacantes e defensores em relação à bola e de forte apelo à inteligência, verifica-se ser imprescindível que os atletas empreguem uma permanente atitude tática estratégica (fortemente vinculada aos processos cognitivos relacionados à percepção, análise e tomada de decisão). (GARGANTA, 1998, 2000; GRECO, 2003; TAVARES, 1993; TAVARES, GRECO & GARGANTA, 2006). Neste contexto, os alunos escolheram a abordagem de ensino que mais se adequa ao dinamismo deste desporto. Os mesmos também puderam vivenciar na prática, através dos jogos condicionados, estas características tão predominantes do futsal.

Quadro 12. Quando da sua prática de Futsal na Educação Física Escolar, qual abordagem o seu professor do Ensino Médio utilizava?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Abordagem centrada nos exercícios analíticos	23	25,8	26,4	26,4
	Abordagem centrada no jogo formal	32	36,0	36,8	63,2
	Abordagem centrada nos jogos condicionados	7	7,9	8,0	71,3
	Abordagem centrada nas atividades lúdicas	11	12,4	12,6	83,9
	Nenhuma delas	14	15,7	16,1	16,1
	Total	87	97,8	100,0	100,0
Missing	System	2	2,2		
Total		89	100,0		

No quadro 12 houve uma divisão de opiniões entre a abordagem centrada nos exercícios analíticos e no jogo formal. A Educação Física Escolar enfrenta entraves que são agravados pelo desinteresse,

desinformação, utilização de pedagogias inadequadas, entre outras características do profissional que atua na área. O esporte na escola é trabalhado de forma desorganizada, sem a continuidade e a evolução necessária ao aprendizado, sendo que há o hábito de repetir os conteúdos nas diferentes fases do ensino, por exemplo, o futsal trabalhado na 4ª série é o mesmo da 6ª série, que por sua vez é o mesmo do 2º colegial (PAES, 2002). O futebol e o futsal são sem dúvida um fenômeno de grande valor no quadro da cultura desportiva contemporânea. Paradoxalmente, é possível constatar a existência de significativas “resistências” ao nível do reconhecimento do potencial educativo e formativo que estas modalidades, enquanto matéria de ensino. Não são, porém menores, as objeções que se tem colocado à possibilidade de futebol/futsal se constituir objeto de estudo e campo de problematização científica. (GARGANTA, 1995). A inserção do futebol/futsal na escola depende muito do método abordado pelo professor. Se o professor não transforma o espaço esportivo em uma área pedagógica o local fica simplesmente como área de lazer, sem muita preocupação com o aspecto social do esporte. O valor educativo do esporte é atribuído à sua capacidade de promover o respeito às regras e aos adversários, a disciplina e à saúde (KORSAKAS 2000 apud LOPES 2009). No aspecto da experiência com o futsal no ensino médio, pode – se visualizar que as aulas de futsal na Educação Física ainda são realizadas através de abordagens tradicionais, isto pode ter acontecido, pelo fato dos professores não buscarem uma formação continuada na sua profissão.

Observações

	Frequency
Valid	80
"Aprendi" o futsal através do método tecnicista, o que me fez repetir padrões e jogar desmotivada. Os jogos condicionados estão me ensinando a melhorar a percepção do jogo em si.	1
Acredito que uma utilização combinada da abordagem através do jogo formal global com a abordagem do jogo condicionado possibilite um melhor entendimento da tática e das regras do jogo e a abordagem recreativa favorece a interação e motivação.	1
Na questão número 10 se pudesse marcaria duas alternativas a 3 e a 4	1
Nesta questão o professor deixava a desejar, pois suas aulas eram no método entrega a bola e dizia para os alunos correrem atrás dela, o que não favoreceu nada o meu desempenho ou desenvolvimento no futsal.	1
Não pratiquei futsal na escola, nem durante as aulas de Educação Física. Só conheci o futsal na Universidade.	1
Não tive contato com futsal no ensino médio	1
Não tive de forma alguma a modalidade futsal na escola	1
Não tive nenhum contato com o futsal antes de entrar na Universidade. No lugar do jogo condicionado era o jogo onde o professor jogava a bola e os alunos faziam as regras.	1
Para quem não tinha habilidade no futsal, a disciplina não se mostrou totalmente diferente do que era pensado. Com uma boa didática e aulas motivadoras, a disciplina tem sido ótima.	1
Total	89

No quadro em que os alunos podiam escrever sobre observações a respeito do ensino do futsal vivenciado por eles, houve diversas ocorrências sobre a falta de contato desses com o futsal, durante o

período do ensino médio nas aulas de Educação Física. Também ficou registrada a negligência de alguns professores de Educação Física em suas aulas, ao largar a bola para seus alunos e estes jogarem livremente. Conforme Darido (2001) é função do professor e da escola transmitir conhecimentos produzidos pela sociedade. O professor de Educação Física na escola tem um papel diferente do que tem no clube de alto rendimento, ou na academia de musculação, por exemplo. Na aula de Educação Física o professor não deve ter o interesse de que, só os melhores joguem, ele deve estar preocupado com a participação de todos os alunos. Porém de maneira científica a escola tem a obrigação de revelar como é a prática de um esporte e mostrar as suas interferências na sociedade. Temas como: ética, cultura desportiva do país, economia, saúde, mídia, educação, racismo... Enfim existe uma infinidade de assuntos que estão relacionados ao futsal/futebol. Pois a escola não pode se omitir de algumas responsabilidades que lhe são atribuídas. A ela compete aproveitar a motivação que o futebol/futsal transmite para os alunos e mostra a parte importante da cultura esportiva, no sentido de criar junto aos alunos condições e melhores hábitos da prática esportiva (GARGANTA, 1998).

5. Considerações finais

A pesquisa mostra que algumas concepções sobre abordagens metodológicas de ensino estão sendo mudadas, e que os futuros profissionais de Educação Física estão em um processo de mudança no ensino – aprendizagem e treinamento do futsal, que por muito tempo teve sua ênfase nos métodos tradicionais de aprimoramento do gesto motor e no jogo livre. Uma grande influência do professor da disciplina, que utilizava da abordagem centrada nos jogos condicionados, pode ter contribuído bastante para essa mudança. Também o interesse e o gosto que os alunos criaram sobre essa nova abordagem pode ter influenciado muito para essas transformações. Esta nova perspectiva que se pretende alcançar no ensino e treinamento do futsal busca uma aprendizagem mais atrativa, dinâmica e voltada para o aprendiz.

Referências

- ALVAREZ, J. C.; Soto, V.M.; Barbero-Alvarez, V.; Granda-Vera, J. Match analysis and heart rate of futsal players during competition. *Journal of Sports Sciences*, 26, 1, 63-73, 2008.
- BALZANO, Otávio Nogueira; NOGUEIRA DE OLIVEIRA, Daniel Maia; PEREIRA FILHO, José Mario y GONZALEZ, Ricardo Hugo. O futsal como ferramenta na formação desportiva do atleta de futebol de campo. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 15, Nº 152, Janeiro de 2011. <http://www.efdeportes.com/efd152/o-futsal-na-formacao-de-futebol-de-campo.htm>
- CARRAVETTA, Élio. *O jogador de futebol: técnicas, treinamento e rendimento*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001.
- _____. *Modernização da Gestão do Futebol Brasileiro*. Porto Alegre: AGE, 2006.
- DARIDO, Suraya Cristina. *Os conteúdos da Educação Física Escolar: influências, tendências dificuldades e possibilidades. Perspectiva em educação física escolar*. v2, n.1, Niterói, 2001.

- DIETRICH, K, DÜRRWÄCHTER, G, SCHALLER, H. *Os grandes jogos: metodologia e prática*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1984.
- DRUBSCKY, R. *O universo tático do futebol: Escola Brasileira*. Belo Horizonte: Health, 2003.
- FONSECA, C. *Futsal: o berço do futebol brasileiro*. Cris Fonseca – São Paulo: Aleph, 2007.
- GALATTI, R. L.; PAES, R. R. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. *Movimento & Percepção*, Espírito Santo do Pinhal, v. 6, n. 9,p. 16-25 jul.-dez., 2006.
- GARGANTA, J. O treino da tática e da estratégia nos jogos desportivos. In: GARGANTA, I. (Ed.). *Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos*.Porto: CEJD/FCDEF/Universidade do Porto, 2000. P. 51-61.
- GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds.). *O ensino dos jogos desportivos*. Porto: CEJD/FCDEF/Universidade do Porto, 1998. p.11-25.
- GRAÇA, A. Os comos e os quando no ensino dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA A, OLIVEIRA, J. *O ensino dos jogos desportivos*. 3a ed. Santa Maria da Feira: FCDEF-UP, 1998, p.27-34.
- GRAÇA, A; OLIVEIRA, J. O. (1995) *O ensino dos jogos desportivos*. Porto. Ed. Universidade do Porto. 244 p.
- GRECO, P.J Processos Cognitivos: dependência e interação nos Jogos Esportivos Coletivos. In: GARCIA, E.; LEMOS, K.(Orgs.). *Temas atuais VIII em Educação Física e Esportes*. Belo Horizonte: Health, 2003. p.73-84.
- GRECO, P. J. & BENDA, R. N. *Iniciação Esportiva Universal 1. Da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- GRECO, P.J. *Iniciação esportiva universal 2: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- GROSSER, M. et. al. *Alto rendimento deportivo: planificación y desarrollo*. España: Editora Martinez Roca, S.A. 1988.
- GODIK, M.A. *Futebol: preparação dos futebolistas de alto nível*. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1996.
- KORSAKAS, P. O esporte infantil: as possibilidades de uma prática educativa. In: LOPES, A. A. da S. M. *Método integrado do ensino do futebol*. São Paulo: Phorte, 2009.
- LÓPEZ, J.L. *Fútbol: 1380 juegos globales para el entrenamiento de la técnica*. Sevilla: Wanceulen, 2002.
- LEÃES, Cyro Garcia. *Futebol: treinamento em espaço reduzido*. Cyro Garcia Leães – Porto Alegre: Movimento, 2003.
- MACHADO, A. A. (org.) *Psicologia do esporte: Temas emergentes 1*. Jundiaí: Ápice. 1997.
- MEDINA, J.A.; Salillas, L.G.; Virón, P.C.; Marqueta, P.M. Necesidades cardiovasculares y metabólicas del fútbol sala: análisis de la competición. *Apunts: Educacion Física y Deportes*, 67, 1, 45-51, 2002.
- MURRAY, E. J. *Motivação e Emoção*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

- PAES, Roberto Rodrigues. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: Rose Jr., D. de. *Esporte e atividade física na adolescência: uma abordagem multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 89-98.
- PAES, Roberto Rodrigues. *Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental*. Canoas: Editora ULBRA, 2001.
- PAOLI, P.B. *Treinamento Tático no Futebol - Vídeo-curso dos Sistemas de Jogo 4x4x2 e 3x5x2*. BD Empreendimentos Canal Quatro - Universidade Federal de Viçosa, 2000.
- REIS, Heloisa Helena Baldy dos. *O ensino dos jogos esportivizados na escola*. 1994. Dissertação (Mestrado em Educação Física) UFSM, Santa Maria.
- SAAD, MA (2006) *Iniciação nos jogos esportivos coletivos*. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, v.11, n.95, 2006. <http://www.efdeportes.com/efd95/inici.htm>
- SAAD, M.A. (2002) *Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.
- SOUTO, S. M. *Os três tempos do jogo: anonimato, fama e ostracismo no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Graphia, 2000.
- TAVARES, F.; GRECO, P.; GARGANTA, J. Perceber, conhecer, decidir e agir nos jogos desportivos coletivos. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S (Eds.). *Pedagogia do desporto*. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2006. p. 284-98.
- TAVARES, F. *A capacidade de decisão tática no jogador de basquetebol: estudo comparativo dos processos perceptivo cognitivos em atletas seniores e cadetes*. 1993. 151 f. Tese (Doutorado em Ciências do Desporto: Treinamento Desportivo)- Porto: FCDEF-UP. Porto, 1993.
- TENROLLER, Carlos Alberto. *Futsal: ensino e prática*. Editora Ulbra, Canoas RS: 2004.
- VOSER, Rogério da Cunha. *Futsal: princípios técnicos e táticos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, N° 167, Abril de 2012. <http://www.efdeportes.com/efd167/ensino-aprendizagem-e-treinamento-no-futsal.htm>